



A Prohab (Progresso e Habitação de São Carlos), empresa de economia mista da Prefeitura, começou a fornecer os cadastros das famílias com renda entre 3 e 6 salários mínimos mensais às empresas construtoras de unidades habitacionais do programa “Minha Casa, Minha Vida” do governo federal.

As empresas RPS, Rodobens e Fortefix receberam aproximadamente 1 mil cadastros da Prohab, que serão analisados pela Caixa Econômica Federal para a aprovação de financiamento. A listagem cedida às empresas corresponde a 10% de todo o cadastro da Prohab.

De acordo com João Muller, “a expectativa é que o programa Minha Casa, Minha Vida reduza significativamente o déficit habitacional de São Carlos oferecendo moradia com qualidade ao cidadão”.

Déficit habitacional

Durante a visita dos ministros Dilma Rousseff (Casa Civil) e José Gomes Temporão (Saúde) a São Carlos, na última segunda-feira, o prefeito Barba discursou sobre o tema redução do déficit habitacional em São Carlos.

Ele lembrou que durante os primeiros dez meses de sua gestão pelo menos mil unidades habitacionais já estão em construção o que exemplifica o esforço da Prefeitura para reduzir o índice de pessoas sem moradias. “Calculamos que o déficit habitacional de São Carlos gira em torno de 6 mil moradias, mas esperamos eliminar esses números. Só no Programa Minha Casa, Minha Vida serão construídas mil casas. Em parceria com a iniciativa privada esperamos entregar mais de 5 mil unidades habitacionais”, destacou.

(23/10/09)